

2 de maio de 2018

Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local

4º trimestre de 2017

As cidades de Lisboa e do Porto registaram um crescimento de 18% dos preços da habitação face ao período homólogo

No quarto trimestre de 2017 (últimos 12 meses) o valor mediano dos preços dos alojamentos familiares vendidos no país fixou-se em 932 euros por metro quadrado, +7,6% face ao valor registado no quarto trimestre de 2016 (866 euros por metro quadrado). No período em análise, 39 municípios localizados maioritariamente, no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa, apresentaram um preço mediano de venda de habitação acima do valor nacional.

Face ao período homólogo, as sete cidades do país com mais de 100 mil habitantes registaram uma subida dos preços da habitação. As cidades de Lisboa (+18,1%), do Porto (+17,6%) e da Amadora (+15,9%) apresentaram as taxas de crescimento mais expressivas face ao quarto trimestre de 2016. A cidade de Braga registou o menor crescimento relativo (+5,4%) entre as cidades com mais de 100 mil habitantes.

O INE divulga as Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local permitindo assim ampliar o conhecimento sobre o mercado de transações de imóveis destinados à habitação. Estas estatísticas baseiam-se em dados de natureza administrativa (ver nota técnica no final do destaque).

Nas 'Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local' toma-se a mediana (valor que separa em duas partes iguais o conjunto ordenado de preços por metro quadrado) como valor de referência para os preços de venda de alojamentos familiares (€/m²), o que permite reduzir o efeito de valores extremos da leitura do mercado de transações de habitação à escala local. Adicionalmente a escolha de um período anual permite atenuar possíveis efeitos sazonais no comportamento dos preços, bem como ampliar o detalhe geográfico de apresentação de resultados.

Os resultados para o ano acabado em cada trimestre, desde o 1º trimestre de 2016 até ao 4º trimestre de 2017 estão disponíveis em www.ine.pt, na opção Informação Estatística, Dados Estatísticos, Base de dados (ver lista de indicadores no final do destaque).

Paralelamente, [a aplicação 'Preços da Habitação nas cidades'](#), disponível no Portal do INE, para a consulta interativa dos preços medianos de venda de alojamentos familiares (€/m²) ao nível da secção estatística e quadrícula 500m x 500m, inclui informação para uma nova cidade – Braga – para além das cidades de Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Amadora e Funchal. Esta ferramenta tem por base a informação administrativa georreferenciada utilizada para as Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local e incorpora os resultados obtidos neste projeto para as cidades e respetivas freguesias ou agregações de freguesias.

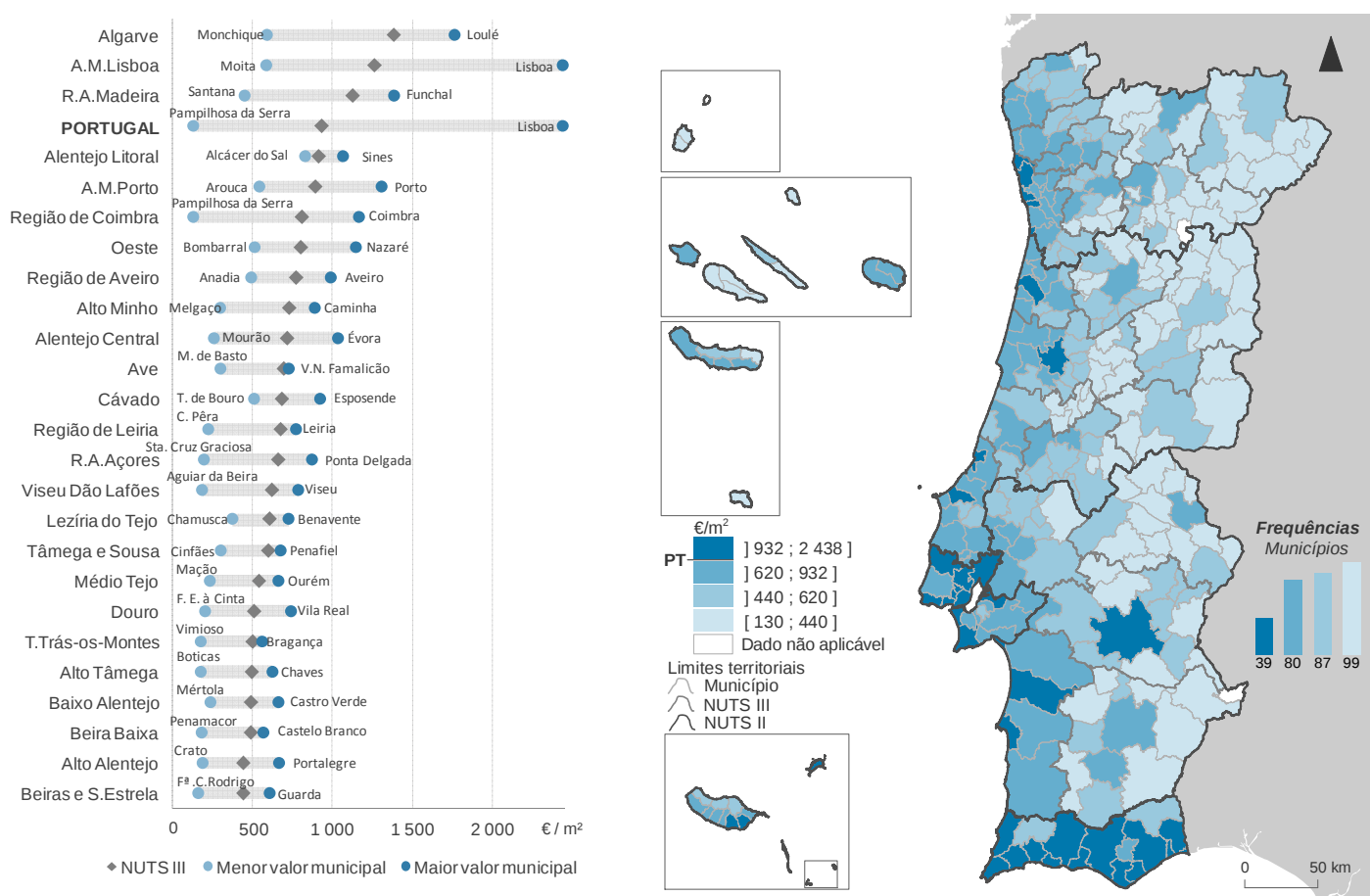
A Área Metropolitana de Lisboa foi a NUTS III que registou a maior amplitude de preços da habitação entre municípios (1 851 €/m²)

No 4º trimestre de 2017 (últimos 12 meses), o preço mediano de alojamentos familiares em Portugal foi 932 €/m², registando um aumento de 2% relativamente ao trimestre anterior e 7,6% relativamente ao trimestre homólogo. O preço mediano da habitação manteve-se acima do valor nacional nas regiões Algarve (1 383 €/m²), Área Metropolitana de Lisboa (1 262 €/m²) e Região Autónoma da Madeira (1 126 €/m²).

No período em análise, 39 municípios apresentaram um preço mediano de venda de habitação acima do valor nacional, localizados, maioritariamente, nas sub-regiões Algarve (13 municípios), Área Metropolitana de Lisboa (11) e Área Metropolitana do Porto (5). O município de Lisboa (2 438 €/m²) manteve, em relação ao trimestre anterior, o preço mediano de vendas de habitação mais elevado do país e com valores acima de 1 500 €/m² destacaram-se os municípios de Cascais (1 922 €/m²), Loulé (1 763 €/m²), Lagos (1 687 €/m²), Oeiras (1 642 €/m²) e Albufeira (1 572 €/m²).

A Área Metropolitana de Lisboa foi a sub-região que registou a maior amplitude de preços da habitação entre municípios (1 851 €/m²): o menor valor registado foi na Moita (587 €/m²) e o maior em Lisboa (2 438 €/m²). O Algarve, a Região de Coimbra e a Região Autónoma da Madeira registaram também um diferencial de preços entre municípios superior a 800 €/m², tal como no 3º trimestre de 2017. Por outro lado, a NUTS III Alentejo Litoral apresentou a menor diferença de preços entre municípios: 1 065 €/m² em Sines e 829 €/m² em Alcácer do Sal.

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares, Portugal, NUTS III e município, 4ºT 2017



Nota: Os valores mínimo e máximo municipais nas NUTS III são relativos aos municípios com 15 ou mais observações.

A Área Metropolitana do Porto apresentou um preço mediano de alojamentos novos vendidos (1 119 €/m²) acima do valor de Portugal, tendo registado, porém, um preço mediano de alojamentos existentes (860 €/m²) inferior ao referencial nacional

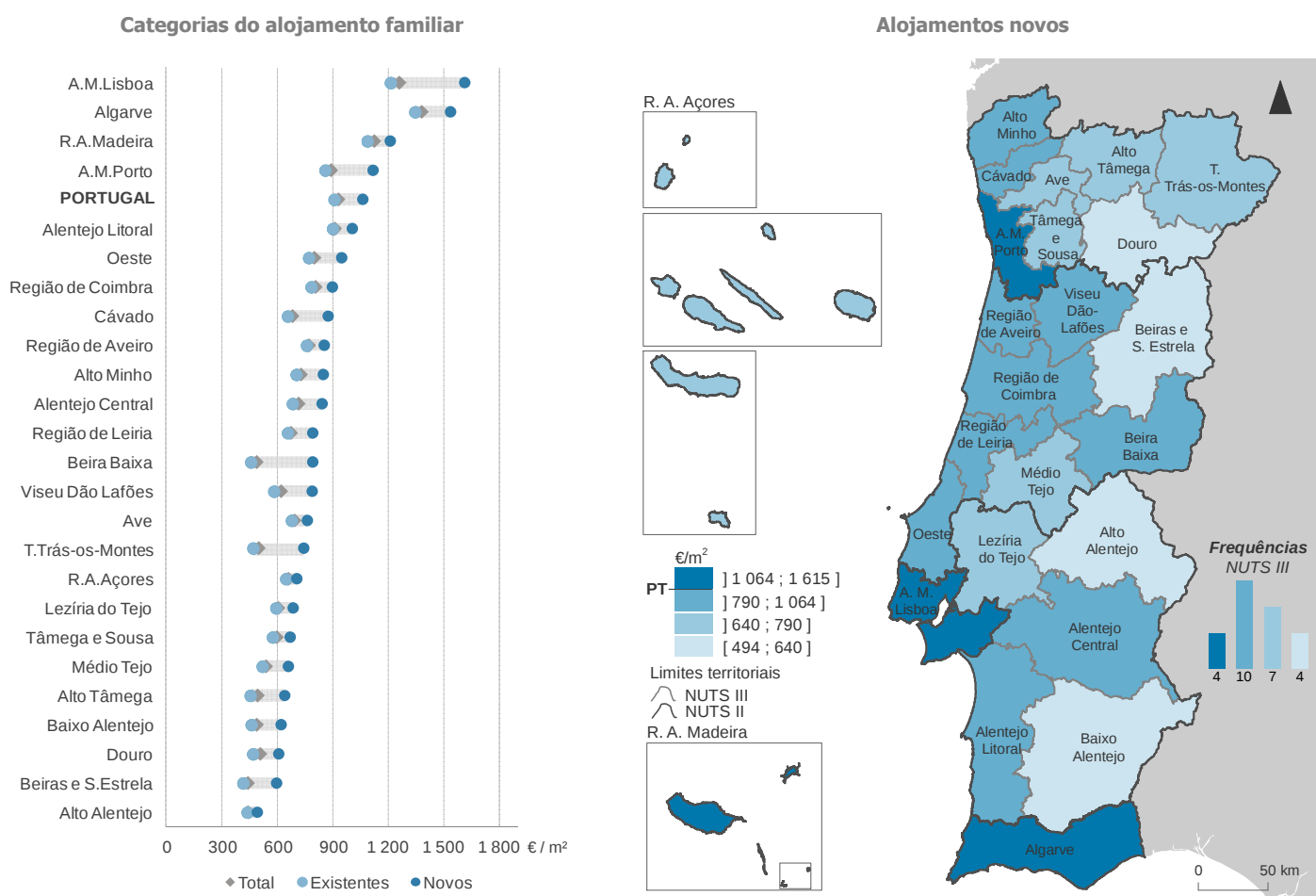
No 4º trimestre de 2017, em Portugal, o preço mediano de vendas de alojamentos novos foi de 1 064 €/m² e para os alojamentos existentes o valor situou-se em 909 €/m².

As sub-regiões Área Metropolitana de Lisboa (1 615 €/m²), Algarve (1 538 €/m²), Região Autónoma da Madeira (1 212 €/m²) e Área Metropolitana do Porto (1 119 €/m²) apresentaram um preço mediano de venda de alojamentos novos acima do valor nacional. Estas NUTS III, com exceção da Área Metropolitana do Porto, foram também as que registaram preços de alojamentos existentes superiores ao referencial nacional: o preço mais elevado registou-se no Algarve (1 346 €/m²), seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (1 214 €/m²) e a Região Autónoma da Madeira (1 088 €/m²).

Entre as 25 NUTS III do país, o menor preço mediano de alojamentos novos vendidos verificou-se no Alto Alentejo (494 €/m²) e o menor preço de alojamentos existentes registou-se na sub-região Beiras e Serra da Estrela (416 €/m²).

À semelhança do trimestre anterior, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou a maior diferença entre o preço de alojamentos novos e o de alojamentos existentes (401 €/m²).

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria do alojamento familiar, Portugal e NUTS III, 4ºT 2017



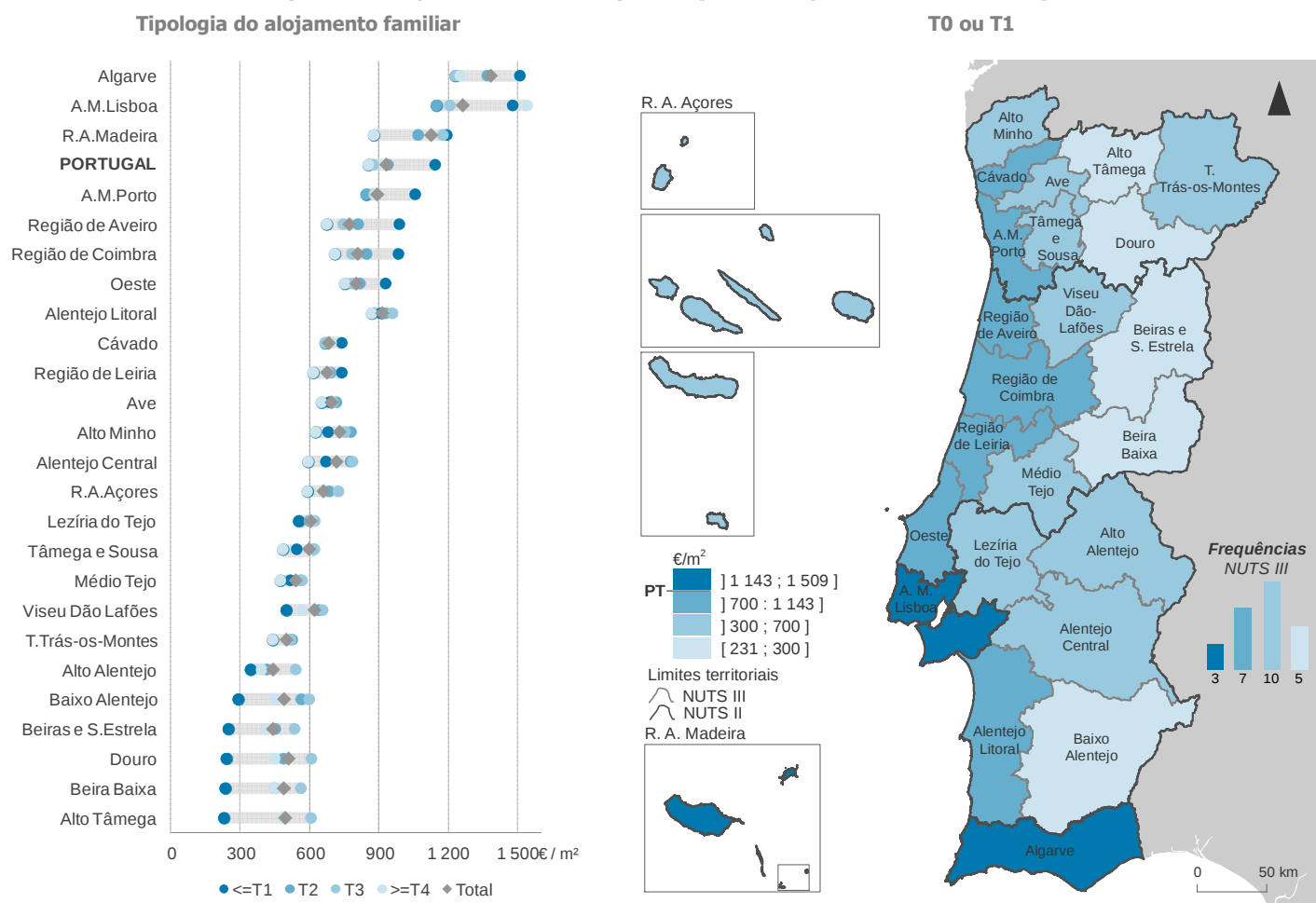
As NUTS III Algarve e Área Metropolitana de Lisboa apresentaram preços medianos superiores a 1 400 €/m² para a tipologia T0 ou T1

No 4º trimestre de 2017, em Portugal, o preço mediano de vendas de alojamentos de tipologia T0 ou T1 foi 1 143 €/m², de tipologia T2 foi 939 €/m², de tipologia T3 foi 876 €/m² e, para os alojamentos de tipologia T4 ou superior o valor situou-se em 854 €/m². Ao nível das sub-regiões, a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve registaram preços medianos superiores ao valor nacional para as quatro tipologias de alojamento consideradas.

As NUTS III do Algarve (1 509 €/m²) e da Área Metropolitana de Lisboa (1 477 €/m²) apresentaram preços medianos acima do valor nacional e superiores a 1 400 €/m² para a tipologia T0 ou T1. Por outro lado, as sub-regiões do Alto Tâmega, Beira Baixa, Douro, Beiras e Serra da Estrela e do Baixo Alentejo registaram preços medianos inferiores a 300 €/m² para a mesma tipologia.

A Área Metropolitana de Lisboa manteve, em relação ao 3º trimestre, o maior diferencial entre o preço mediano por tipologia do alojamento familiar (392 €/m²): o menor valor registado foi na tipologia T2 (1 148 €/m²) e o maior em T4 ou superior (1 540 €/m²).

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria do alojamento familiar, Portugal e NUTS III, 4ºT 2017



O preço de alojamentos existentes em Lisboa (2 381 €/m²) superou os preços de alojamentos novos registados nos restantes municípios da Área Metropolitana de Lisboa

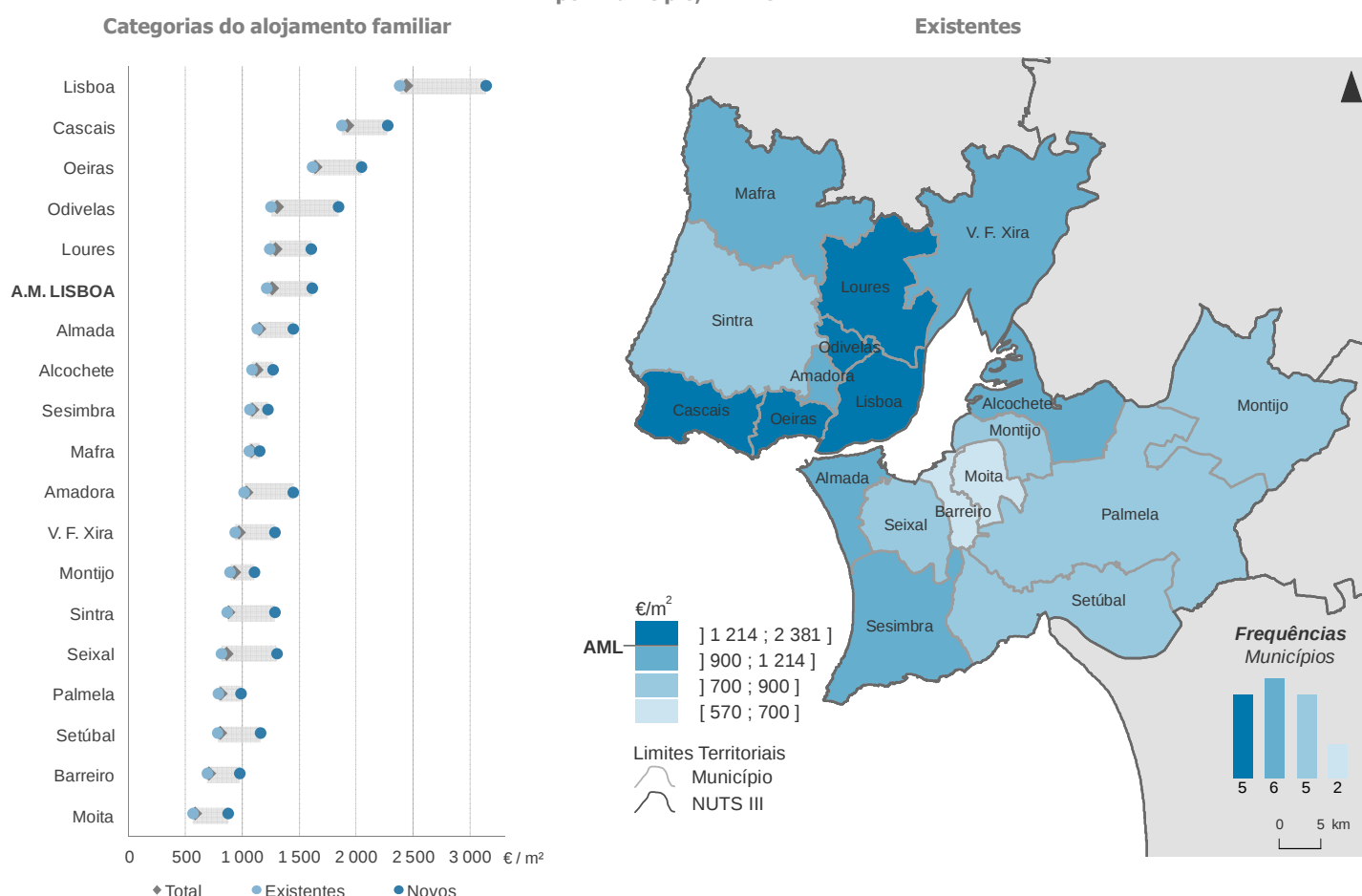
No 4º trimestre de 2017, o preço mediano de venda de alojamentos na Área Metropolitana de Lisboa foi 1 262 €/m², o valor mediano para os alojamentos novos situou-se em 1 615 €/m² e em 1 214 €/m² para os alojamentos existentes.

No período em análise, verificaram-se diferenças significativas de preços nos alojamentos familiares existentes entre os municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML), evidenciando-se, com valores mais elevados e acima do valor do conjunto da área metropolitana, os municípios de Lisboa (2 381 €/m²), Cascais (1 875 €/m²), Oeiras (1 618 €/m²), Odivelas (1 253 €/m²) e Loures (1 243 €/m²). Por outro lado, os municípios da Moita e do Barreiro registaram os preços mais baixos de vendas de alojamentos existentes, inferiores a 700€/m².

Neste período, o município de Lisboa destacou-se no contexto da AML não só por ter registado os preços mais elevados em ambas as categorias de alojamento familiar mas também por apresentar um preço mediano de alojamentos existentes superior aos preços medianos de alojamentos novos vendidos nos restantes municípios da AML.

O município de Lisboa apresentou o maior diferencial entre os preços de alojamentos novos e de usados (757 €/m²) e o município de Mafra registou a menor amplitude (91 €/m²) entre os preços medianos de venda.

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria de alojamento familiar da Área Metropolitana de Lisboa, por município, 4ºT 2017



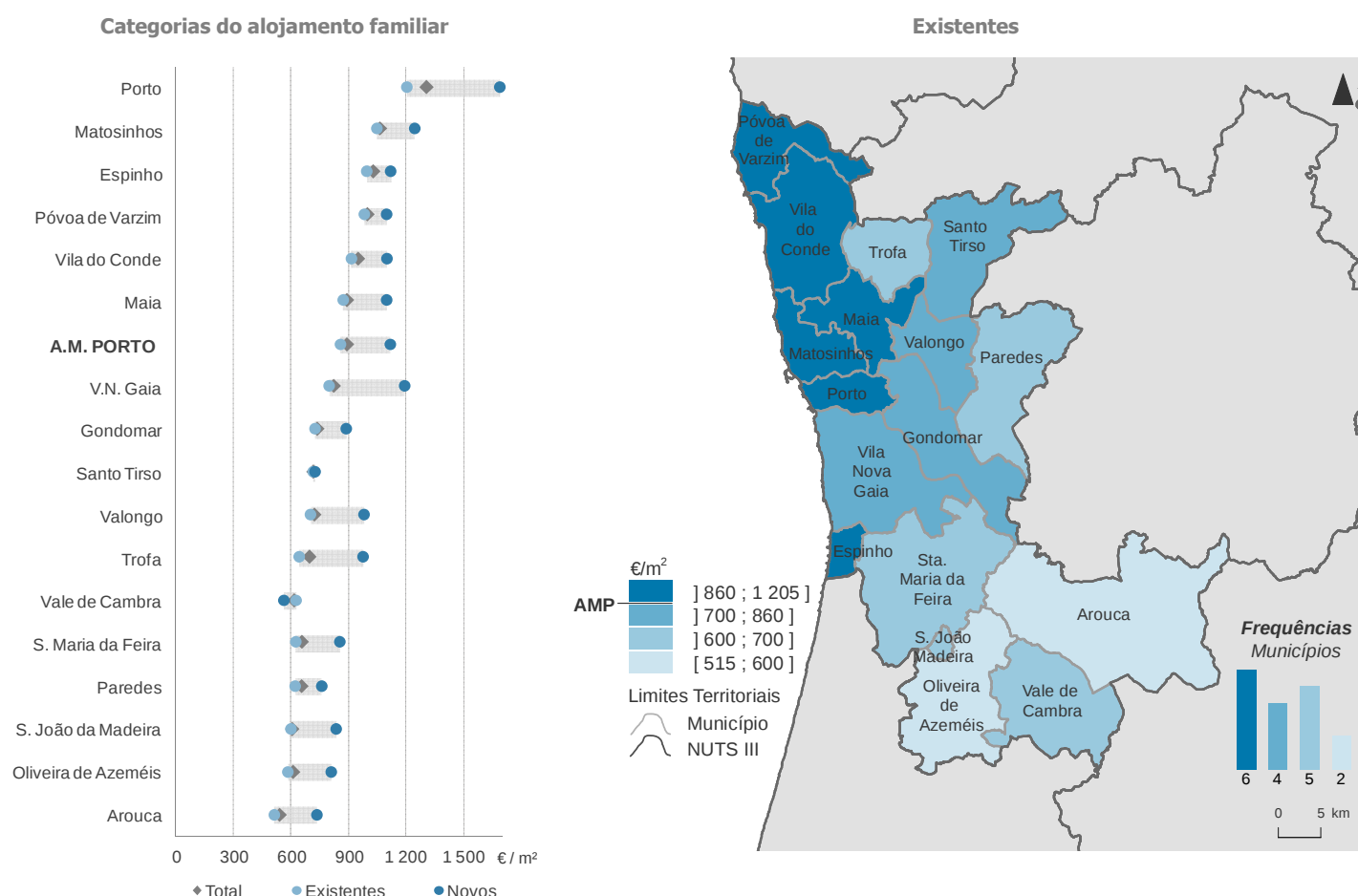
O município do Porto registou a maior diferença entre o preço de alojamentos novos (1 689 €/m²) e o de alojamentos existentes (1 205 €/m²) entre os municípios da Área Metropolitana do Porto

No 4º trimestre de 2017, o preço mediano dos alojamentos vendidos na Área Metropolitana do Porto (AMP) foi 893 €/m², tendo-se fixado em 1 119 €/m² nos alojamentos novos e em 860 €/m² nos alojamentos existentes.

Os valores mais elevados dos alojamentos familiares existentes foram observados nos municípios do Litoral da AMP (com exceção de Vila Nova de Gaia) e na Maia, em contraste com os preços mais reduzidos observados nos municípios de Arouca (515 €/m²) e Oliveira de Azeméis (586 €/m²). Com preços medianos superiores ao valor da AMP destacaram-se os municípios do Porto (1 205 €/m²), Matosinhos (1 049 €/m²), Espinho (996 €/m²), Póvoa do Varzim (984 €/m²), Vila do Conde (916 €/m²) e Maia (874 €/m²).

Os municípios do Porto, Matosinhos e Espinho destacaram-se por apresentar preços para o total de alojamentos e para as duas categorias de alojamento familiar acima dos valores verificados nas respetivas categorias na AMP. O município de Vila Nova de Gaia registou um preço mediano de alojamentos novos vendidos (1 193 €/m²) acima do registado na AMP, mas um valor inferior ao da referência metropolitana para o total de alojamentos vendidos. O município do Porto apresentou a maior diferença entre o preço de alojamentos novos (1 689 €/m²) e o de alojamentos existentes (1 205 €/m²).

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria de alojamento familiar da Área Metropolitana do Porto, por município, 4ºT 2017



Albufeira registou o maior diferencial entre o preço de alojamentos novos (1 860 €/m²) e o de alojamentos existentes (1 510 €/m²) entre os municípios do Algarve

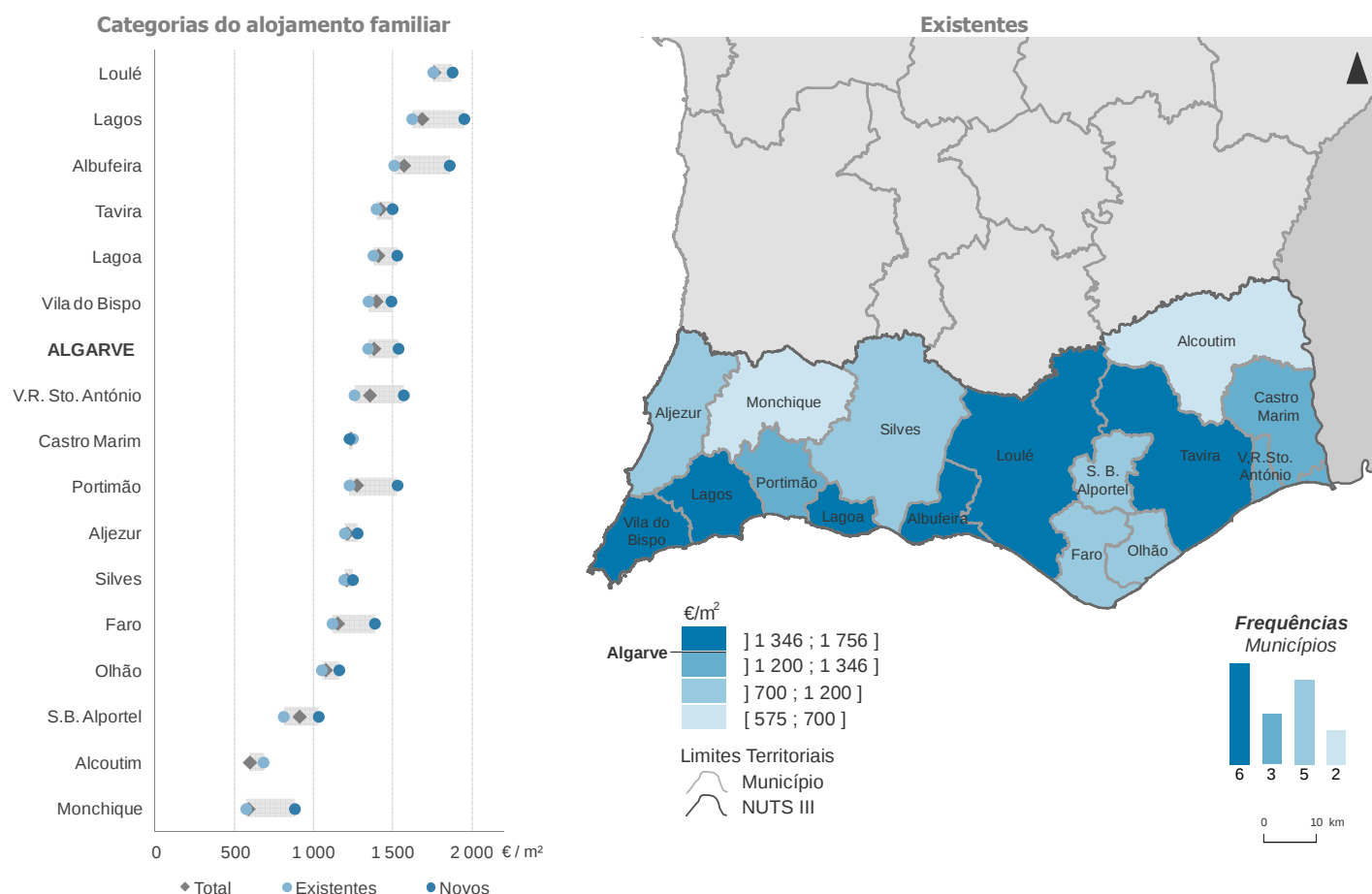
No 4º trimestre de 2017, o preço mediano dos alojamentos vendidos no Algarve situou-se em 1 383 €/m², tendo sido 1 538 €/m² nos alojamentos novos e 1 346 €/m² nos alojamentos existentes.

Nos municípios de Loulé (1 756 €/m²), Lagos (1 624 €/m²), Albufeira (1 510 €/m²), Tavira (1 398 €/m²), Lagoa (1 379 €/m²) e Vila do Bispo (1 348 €/m²) verificaram-se preços de venda de alojamentos existentes acima do valor mediano do Algarve. Nos municípios algarvios sem área costeira – Monchique e Alcoutim – as vendas de alojamentos existentes foram inferiores a 700 €/m².

Lagos apresentou o preço mediano de venda de alojamentos novos mais elevado (1 952 €/m²) entre os municípios do Algarve.

Albufeira foi o município do Algarve onde se verificou maior disparidade entre o preço de alojamentos novos e o de alojamentos existentes: 350 €/m². Por outro lado, Castro Marim, Silves e Aljezur apresentaram disparidades abaixo de 100 €/m² entre os preços medianos de alojamentos novos e existentes.

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria de alojamento familiar do Algarve, por município, 4ºT 2017



Nota: Os valores apresentados são relativos aos municípios com 15 ou mais observações para as vendas de alojamentos familiares, total, novos e existentes.

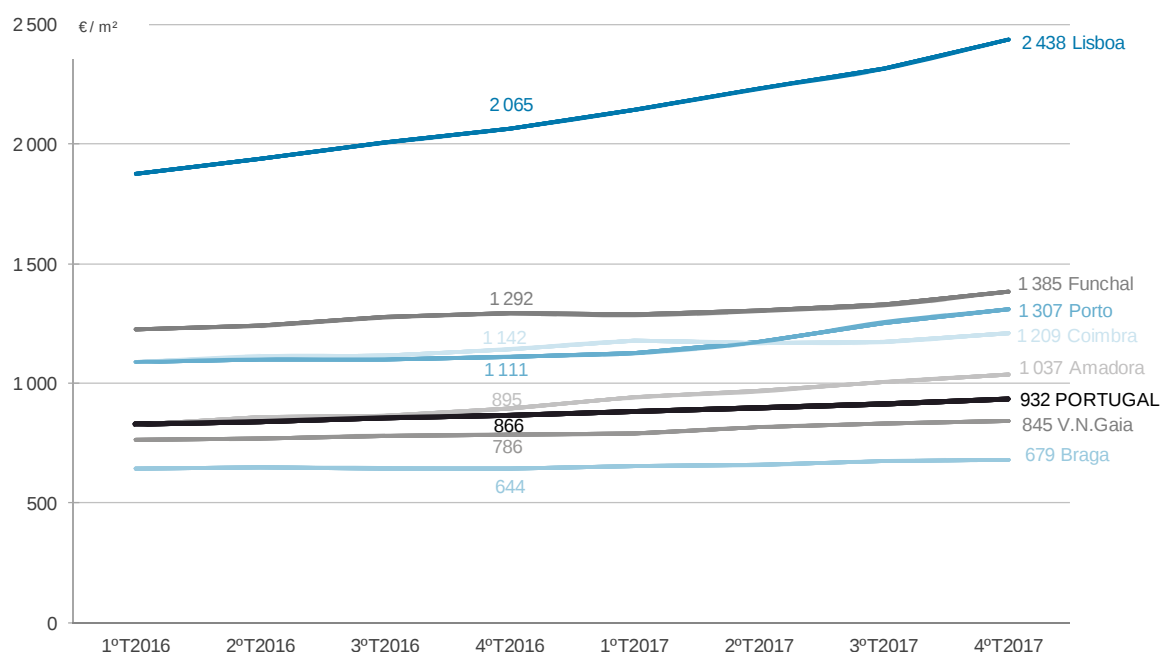
As cidades de Lisboa, Porto e Amadora apresentaram taxas de crescimento superiores a 15% face ao período homólogo

No 4º trimestre de 2017, a variação homóloga do preço mediano de alojamentos vendidos em Portugal foi +7,6%, passando de 866 €/m² no 4º trimestre de 2016 para 932 €/m² no 4º trimestre de 2017. A cidade de Lisboa destacou-se das restantes cidades com mais de 100 mil habitantes por apresentar o preço mediano de alojamentos familiares mais elevado (2 438 €/m²) e também o maior crescimento face ao período homólogo: +18,1% relativamente ao valor do 4º trimestre de 2016 (2 065 €/m²).

Face ao período homólogo, todas as cidades com mais de 100 mil habitantes registaram uma subida dos preços da habitação. A cidade de Lisboa (+18,1%), do Porto (+17,6%) e da Amadora (+15,9%) registaram as taxas de crescimento mais expressivas, relativamente ao período homólogo. A cidade de Braga registou o menor crescimento relativo (+5,4%) face ao 4º trimestre de 2016.

Nas cidades de Lisboa, Funchal, Porto, Coimbra e Amadora, o preço de venda de alojamentos manteve-se acima do valor do país. As cidades de Vila Nova de Gaia (845 €/m²) e Braga (679 €/m²) mantiveram, tal como no trimestre anterior, preços da habitação abaixo do valor nacional.

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares, Portugal e Cidades, 1ºT2016 – 4ºT2017



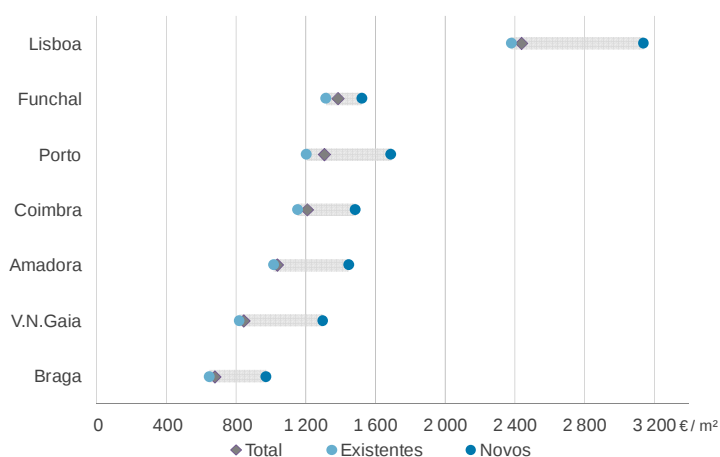
A maior diferença entre os preços dos alojamentos novos e dos alojamentos existentes, 757 €/m², observou-se em Lisboa (3 138 €/m² e 2 381 €/m², respetivamente), contudo, este diferencial foi inferior ao verificado no 3º trimestre de 2017 (763 €/m²). Nas cidades do Porto, Vila Nova de Gaia e Amadora esta diferença foi superior a 400 €/m², tal como no 3º trimestre de 2017.

A cidade de Lisboa distinguiu-se, tal como no 3º trimestre de 2017, por apresentar os preços da habitação mais elevados entre as sete cidades com mais de 100 mil habitantes em todas as classes de tipologia do alojamento

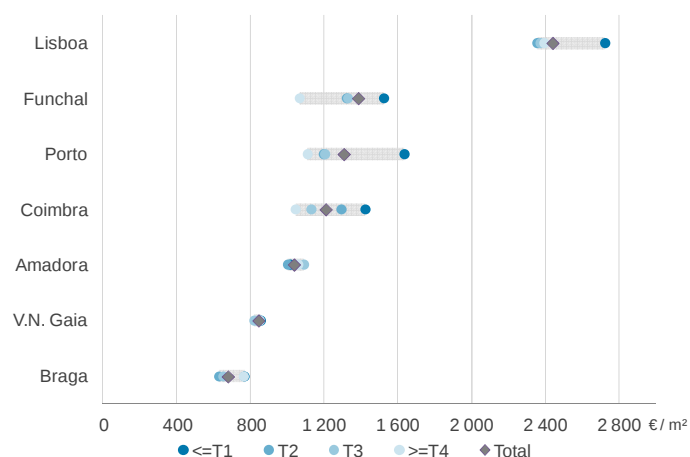
consideradas. A maior diferença entre os valores medianos registados nas quatro classes de tipologia do alojamento manteve-se na cidade do Porto entre as tipologias T0 ou T1 (1 636 €/m²) e T4 ou superior (1 111 €/m²).

A cidade de Vila Nova de Gaia foi a que registou a menor diferença de preços entre as quatro classes de tipologia do alojamento (35 €/m²): a tipologia T3 assumiu o menor valor mediano (822 €/m²) enquanto a tipologia T0 ou T1 apresentou o mais elevado preço da habitação (857 €/m²).

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por categoria do alojamento, Cidades, 4ºT 2017



Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares por tipologia do alojamento, Cidades, 4ºT 2017



Para as cidades com mais de 200 mil habitantes (Lisboa e Porto) apresentam-se em seguida valores por freguesia.

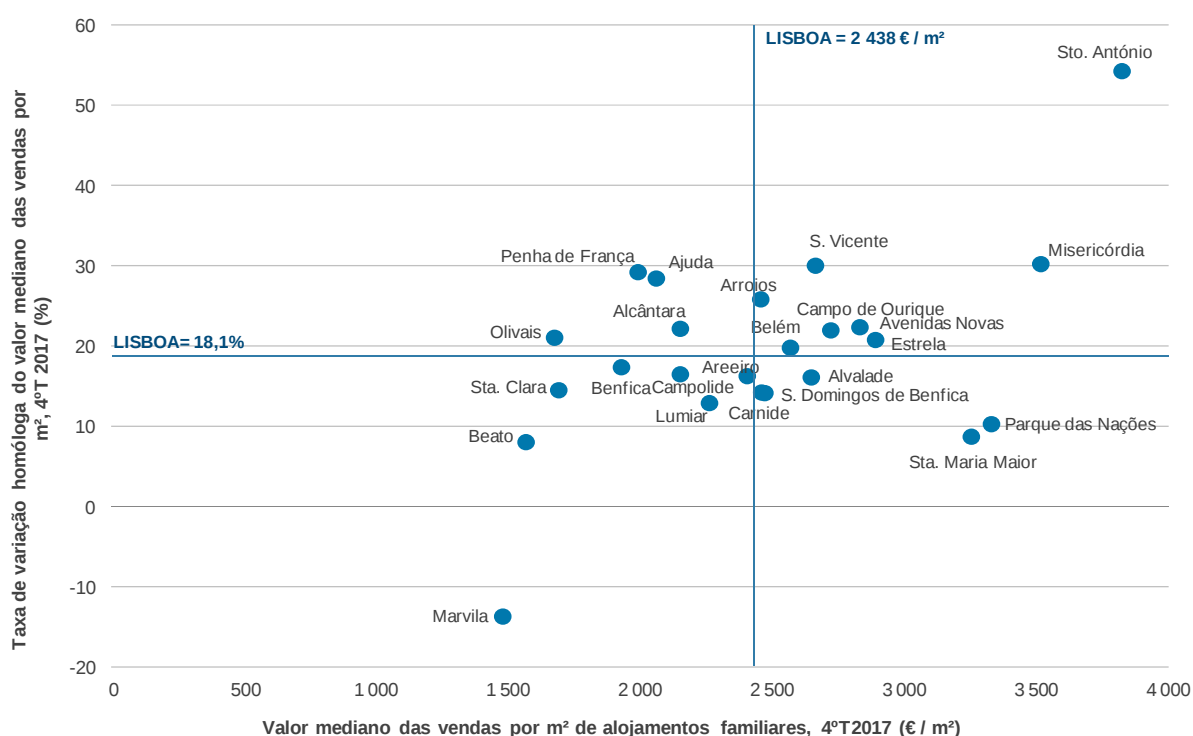
Santo António registou o preço mais elevado da habitação (3 827 €/m²) e a maior taxa de variação homóloga (+54,3%), entre as freguesias da cidade de Lisboa

No 4º trimestre de 2017, tal como no trimestre anterior, as freguesias de Santo António (que inclui a Avenida da Liberdade e áreas adjacentes) e da Misericórdia (que inclui a área do Bairro Alto e do Cais do Sodré) registaram os preços medianos mais elevados de venda de alojamentos, respetivamente 3 827 €/m² e 3 520 €/m², entre as 24 freguesias da cidade de Lisboa. Simultaneamente, estas duas freguesias registaram as maiores variações homólogas do preço mediano da habitação: +54,3% na freguesia de Santo António (2 481 €/m² no 4º trimestre de 2016) e +30,2% na freguesia da Misericórdia (2 703 €/m² no 4º trimestre de 2016).

No período em análise, também as freguesias Estrela, Avenidas Novas, Campo de Ourique, São Vicente, Belém, e Arroios, registaram, simultaneamente, um preço mediano dos alojamentos vendidos acima do valor da cidade de Lisboa (2 438 €/m²) e taxas de variação, face ao período homólogo, mais expressivas que a verificada na cidade (+18,1%).

Por outro lado, Marvila, Beato, Santa Clara, Benfica, Campolide, Lumiar e Areeiro registaram, no 4º trimestre de 2017, preços medianos e taxas de variação face ao período homólogo inferiores aos registados para a cidade de Lisboa. Destaca-se a situação da freguesia de Marvila por ter registado o menor preço mediano de alojamentos vendidos (1 483 €/m²) entre as freguesias da cidade de Lisboa e por ter sido a única freguesia com uma evolução negativa do preço da habitação face ao mesmo período do ano anterior.

Valor mediano e taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m², Lisboa e freguesias, 4ºT 2017



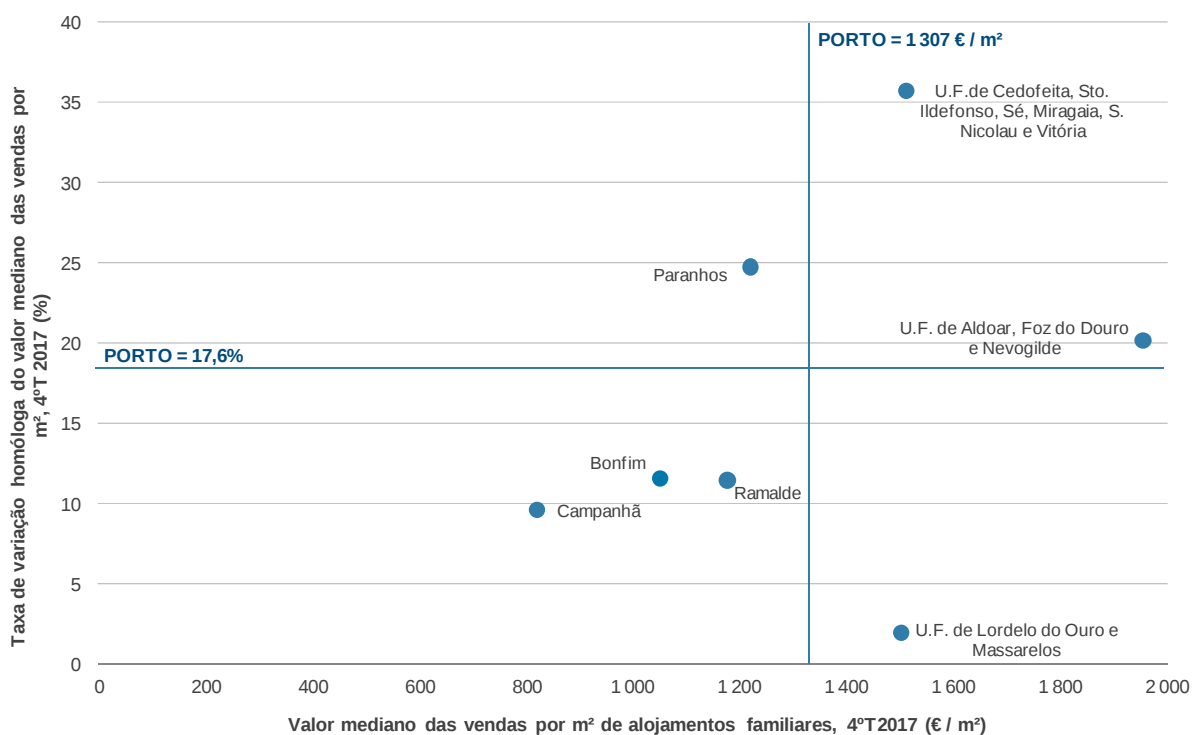
A União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde registou o maior preço da habitação entre as freguesias da cidade do Porto (1 955 €/m²) e uma taxa de variação homóloga (+20,2%) superior à verificada na cidade do Porto

No 4º trimestre de 2017, a União de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, e a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde destacaram-se entre as sete freguesias da cidade do Porto, por apresentarem simultaneamente um preço mediano de alojamentos vendidos (1 512 €/m² e 1 955 €/m², respetivamente) acima do valor da cidade (1 307 €/m²) e uma taxa de variação face ao período homólogo (+35,7% e +20,2%, respetivamente) superior à verificada na cidade (+17,6%).

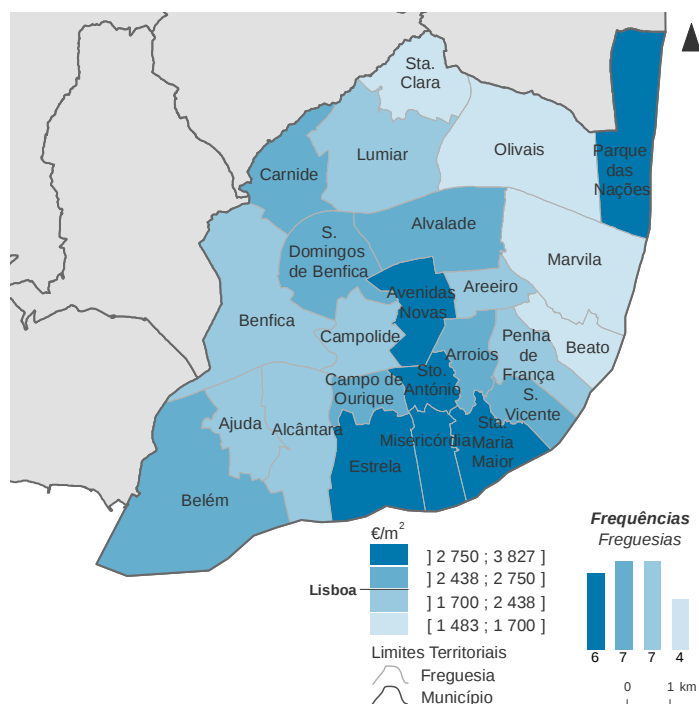
A freguesia de Paranhos destacou-se por apresentar, no 4º trimestre de 2017, um preço mediano de alojamentos vendidos (1 221 €/m²) inferior ao valor da cidade do Porto e a segunda maior taxa de variação face ao trimestre homólogo (+24,7%). Por outro lado, a União de freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos apresentou um preço mediano de alojamentos vendidos (1 503 €/m²) superior ao valor da cidade do Porto, tendo, contudo, registado a menor variação homóloga (+2,0%) entre as sete freguesias da cidade do Porto.

No período em análise, tal como no 3º trimestre de 2017, a freguesia da Campanhã registou o menor preço mediano de alojamentos vendidos (822 €/m²) entre as freguesias da cidade do Porto.

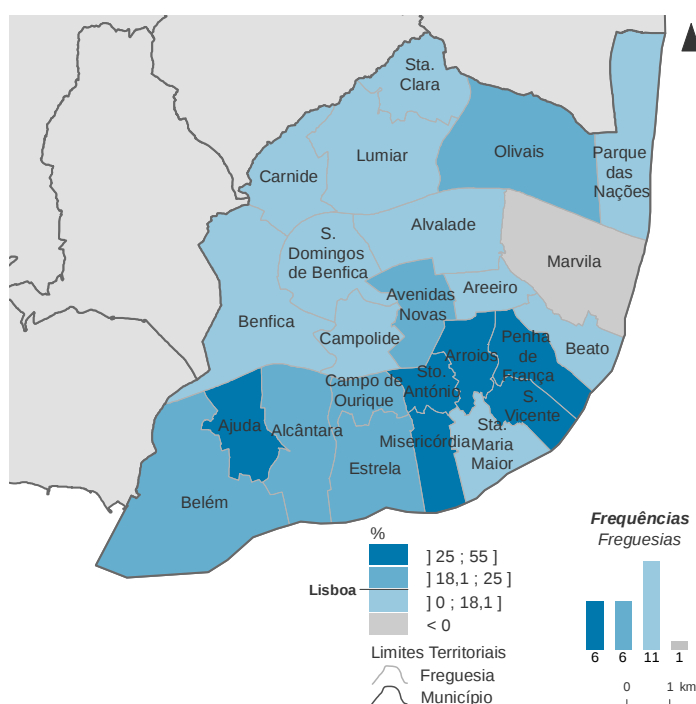
Valor mediano e taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m², Porto e freguesias, 4ºT 2017



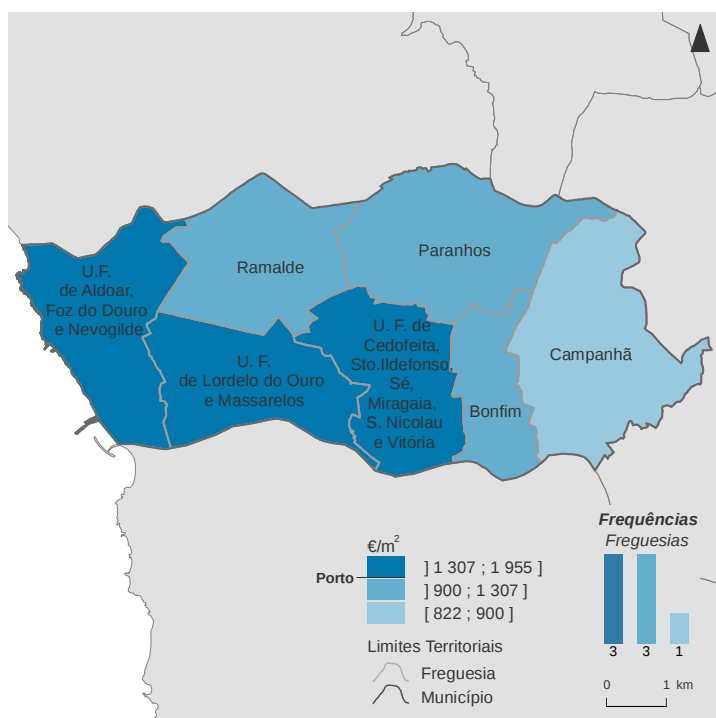
Valor mediano das vendas por m², Lisboa e freguesias, 4ºT 2017



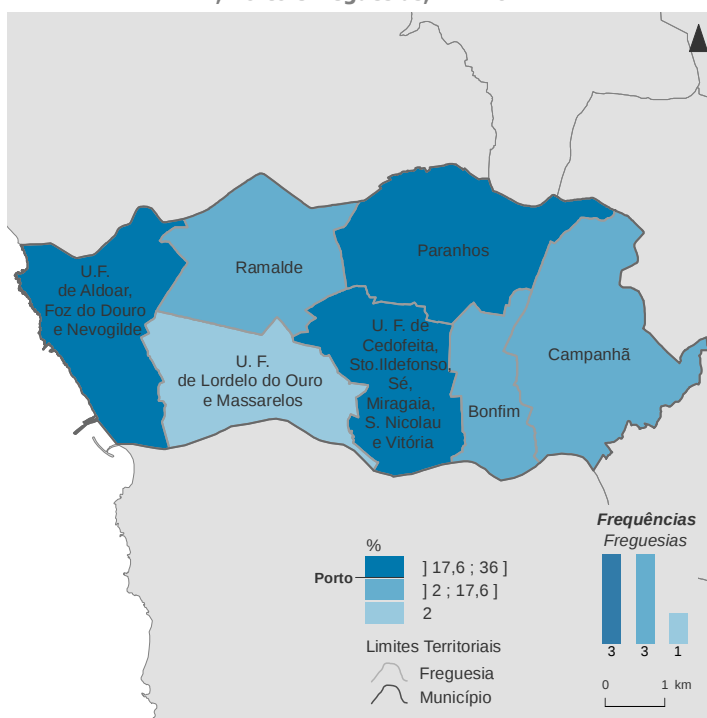
Taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m², Lisboa e freguesias, 4ºT 2017



Valor mediano das vendas por m², Porto e freguesias, 4ºT 2017



Taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m², Porto e freguesias, 4ºT 2017



Nota técnica

As 'Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local' têm periodicidade trimestral e o seu âmbito geográfico é o país. A unidade estatística observada é o alojamento familiar sendo a população alvo os alojamentos familiares transacionados por venda no território nacional.

As Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local resultam do aproveitamento de fontes administrativas, nomeadamente dos dados fiscais anonimizados obtidos da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) ao abrigo de um protocolo celebrado com o INE, relativos ao Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) e ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A utilização destas fontes administrativas obriga a um conjunto de tratamentos que poderão ainda ser sujeitos a alterações mediante a utilização de informação adicional respeitante ao trimestre de referência, com consequente revisão de resultados.

O cálculo das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local baseia-se na ligação da informação do IMT (de onde se obtém os preços das transações) com a do IMI (de onde se retiram as características identificadoras do alojamento transacionado). A ligação entre estas duas fontes administrativas fiscais é efetuada com recurso à variável "artigo gerado".

A informação relativa ao valor das transações por venda de alojamentos familiares integra as declarações liquidadas de IMT referentes a "aquisição do direito de propriedade de imóveis". São utilizadas apenas as transações em que o código de destino do IMT é "Habitação" e a afetação da respetiva informação proveniente do IMI que esteja definida como "Habitação".

O INE agradece a colaboração da AT na concretização deste projeto estatístico.

Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares

Valor mediano dos preços por metro quadrado das transações por venda de imóveis para habitação com área bruta privativa entre 20 m² e 600 m². Os resultados divulgados para cada trimestre correspondem à informação registada para o trimestre de referência e os três trimestres anteriores. Embora os resultados sejam lidos trimestralmente, os mesmos refletem as vendas associadas ao conjunto de 12 meses, o que permite diminuir o impacto das irregularidades associadas à heterogeneidade dos imóveis transacionados sem deixar de fazer refletir a tendência de evolução do valor das vendas por m², bem como eliminar o efeito de potenciais flutuações sazonais.

Para efeitos de difusão considera-se, para cada unidade territorial, um número mínimo de 15 transações no conjunto dos quatro trimestres que terminam no trimestre de referência.

Conceitos

Alojamento: Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência.

Alojamento familiar: Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Alojamento familiar novo: Alojamento familiar que no momento da transação nunca tinha sido usado para fins habitacionais.

Alojamento familiar existente: Alojamento familiar que no momento da transação já tinha sido usado para fins habitacionais.

Área bruta privativa: Superfície total medida pelo perímetro exterior e eixos das paredes ou outros elementos separadores do edifício ou da fração, incluindo varandas privativas fechadas, caves e sótãos privativos com utilização idêntica à do edifício ou da fração.

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística: Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Nota: a delimitação das cidades estatísticas resultou de um processo de articulação do INE com as câmaras municipais.

Secção estatística: Unidade territorial correspondente a uma área contínua de uma única Freguesia com cerca de 300 alojamentos destinados à habitação. De acordo com a densidade de alojamentos familiares, a Secção Estatística classifica-se em: a) concentradas: todas as subsecções estatísticas da secção são constituídas por quarteirões; b) dispersas: todas as subsecções estatísticas da secção são constituídas por lugares não divididos em quarteirões e/ou isolados; c) mistas concentradas: a maior parte das subsecções estatísticas da secção são constituídas por quarteirões; d) mistas dispersas: a maior parte das subsecções estatísticas da secção são constituídas por lugares não divididos em quarteirões ou isolados.

Subsecção estatística: Unidade territorial que identifica a mais pequena área homogénea de construção ou não, existente dentro da secção estatística. Corresponde ao quarteirão nas áreas urbanas, ao lugar ou parte do lugar nas áreas rurais, ou a áreas residuais que podem conter ou não alojamentos (isolados).

Transação: Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Valor de transação: Valor pago numa operação de transação. Para efeitos das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local, o valor de transação corresponde ao valor declarado no momento do pagamento do Imposto Municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT).

Indicadores no portal

Os resultados trimestrais para o período entre o 1º trimestre de 2016 e o 4º trimestre de 2017 estão disponíveis em www.ine.pt, na opção Informação Estatística, Dados Estatísticos, Base de dados.

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica e Categoria do alojamento familiar; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos \(€\) por Localização geográfica; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos existentes \(€\) por Localização geográfica; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS III\) e Tipologia; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\) e Categoria do alojamento familiar; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos existentes \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Cidades com mais de 100 000 habitantes\) e Tipologia; Trimestral](#)